



### Unguento Veterinário LCR Simões

Butóxido de piperonila, permetrina  
e óxido de zinco

USO EXCLUSIVO VETERINÁRIO

Larvicida, cicatrizante e repelente de insetos.	
<b>FÓRMULA</b>	Cada 100 g contém: Butóxido de piperonila ..... 1,0 g Permetrina ..... 0,5 g Óxido de zinco ..... 20,0 g Excipiente q.s.p. .... 100,0 g
<b>INDICAÇÕES</b>	O produto UNGUENTO VETERINÁRIO LCR SIMÕES é indicado como larvicida, cicatrizante e repelente de insetos, no tratamento de miases (bicheiras) em geral e berne, ferimentos causados pela tosquia, no umbigo dos recém-nascidos, nas castrações, nas descornas, nas amputações das caudas, nas marcações, nas arranhaduras, nas pisaduras e demais lesões superficiais da pele, feridas e podridão dos cascos, assim como, pequenas alterações cirúrgicas.
<b>MODO DE USAR</b>	Uso exclusivo externo, em aplicações dermatológicas. Secar o ferimento com um pano limpo ou gaze e aplicar o Unguento Veterinário LCR Simões, utilizando-se uma espátula ou bastão, de modo a cobrir toda a lesão com uma camada uniforme do produto. Repetir a aplicação diariamente até a completa cicatrização do ferimento.
<b>APRESENTAÇÃO</b>	Potes contendo 40, 50, 100, 200, 250, 500 e 700g, caixa display com 12 potes de 40g cada e bisnaga contendo 50g acondicionada em cartucho.
<b>FORMA FARMACÉUTICA</b>	O produto UNGUENTO VETERINÁRIO LCR SIMÕES é uma pomada.
<b>PRIMEIROS SOCORROS</b>	Não existe um antídoto disponível, e o tratamento deverá ser sintomático. Procure um serviço médico de emergência levando a embalagem / rótulo do produto.  INGESTÃO: Não induzir ao vômito. Irrigar profundamente a cavidade oral se a ingestão for recente. Carvão ativado pode ser administrado nos animais de estimação que ingeriram uma grande quantidade e são assintomáticos.  reação alérgica cutânea: Banhar abundantemente com detergente líquido;  CONTATO COM OS OLHOS: Lavar os olhos abundantemente com água corrente por 10 a 15 minutos.  GRUPO QUÍMICO: Inseticida Piretróide tipo I (menos potente e tóxico).
<b>TRATAMENTO SUPORTE NA INTOXICAÇÃO</b>	Inseticida Piretróide tipo I (menos potente e tóxico) - Classe toxicológica: Classe III - Medianamente tóxico - Toxicocinética: Após absorção, por ser lipofílico, é rapidamente distribuído no sítio, de ação (SNC). Rapidamente metabolizado no fígado. Não se acumula nos tecidos. Não é estocado ou bioacumulado, o que limita sua toxicidade crônica. E excretado por via urinária.
<b>FARMACOCINÉTICA</b>	PERMETRINA - É absorvida facilmente através da pele pela característica lipofílica. A biotransformação ocorre prontamente no trato intestinal e, portanto, a toxicidade oral é baixa. O fármaco é eficientemente detoxificado pelo organismo e é rapidamente metabolizado no fígado, e principalmente no trato gastrointestinal, a metabólitos inativos, que são excretados, principalmente, na urina. Armazena-se no tecido adiposo e o começo de sua ação é imediato.  ÓXIDO DE ZINCO - O óxido de zinco possui absorção cutânea mínima, e funciona como protetor mecânico da barreira da pele, não apresentando efeitos tóxicos ou adversos conhecidos.
<b>FARMACODINÂMICA</b>	A permetrina, inseticida piretróide sintético, produz um efeito característico no sistema nervoso do parasita, resultando em excitação nervosa, muscular, convulsões e finalmente paralisia e morte. Apresenta relativamente baixa toxicidade para mamíferos e grande efeito de repelência sobre os insetos.  O butóxido de piperonila, utilizando como sinergista, intensifica e prolonga a atividade da permetrina, inibindo o sistema de enzimas microsossomais dos ectoparasitas.  O Óxido de zinco, empregado como cicatrizante, antisséptico, adstringente e protetor da pele.
Conservar a embalagem bem fechada, em temperatura ambiente (15-30°C), ao abrigo da luz solar e da umidade, fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não usar a embalagem vazia. Não guardar ou aplicar junto de alimentos bebidas, produtos de higiene e cosméticos. Não ingerir.	